

PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS SEMI-FLEXÍVEIS DE POLIAMIDA: UMA NOVA PERSPECTIVA

**Ivyna Cavalcante Magalhães¹; Anderson Morais Henrique¹;
Érika Matias Pinto Dinelly²; Larice Kércia Braz Monteiro²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: ivynacavalcantemagalhaes@gmail.com;

andersonmoraisodontologia@outlook.com

²Docente de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: erikamatias@unicatolicaquixada.edu.br; laricebraz@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Com o grande número de pacientes parcialmente desdentados, as Próteses Parciais Removíveis (PPR) ainda hoje correspondem ao meio de reabilitação mais utilizado. Entretanto, são muitas as limitações deste dispositivo reabilitador, principalmente devido à estética insatisfatória. A crescente procura pelo sorriso harmonioso e perfeito possibilitou o surgimento das PPRs semi-flexíveis, especialmente as de poliamida. Neste contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca dos avanços das PPRs semi-flexíveis de poliamida, bem como analisar alguns aspectos concernentes a confecção, vantagens, desvantagens, indicações, contraindicações e limitações de uso. Para tanto, pesquisaram-se artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando os descritores nylon, poliamida e prótese flexível, em inglês e português, nas bases de dados Pubmed e Bireme. Inicialmente, foram encontrados 87 artigos. Após a leitura de título e resumo selecionou-se 26 artigos. A poliamida, material utilizado para a confecção das PPRs semi-flexíveis, apresenta uma série de vantagens, sendo as principais, estética favorável e resistência ao impacto. Contudo, possui degradação da base da prótese, além de instabilidade de cor. Por tanto, essas próteses devem ser indicadas temporariamente e com prudência, fazendo-se necessários novos estudos acerca deste tema.

Palavras-chave: Nylon; Poliamida; Prótese flexível.